



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

n°54

03/06 a 17/06/2021

Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
- 4 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 5 FIQUE ATENTO
- 6 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

André de Oliveira Souza (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Elvis Bergue Mariz Moreira (UFOB)

Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)

Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)

Pedro Dias Pinto (UFOB)

Raphael Contelli Klein (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Taides Tavares dos Santos (UFOB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	23
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	30
	FIQUE ATENTO	34
5	AÇÕES INSTITUCIONAIS	36
6	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICE	41



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na macrorregião Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança, bem como comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição:

- ✓ Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: **65.749 casos** (aumento de 9,3% comparado ao dia 03/06/2021);
- ✓ Do total de casos confirmados, **94,3%** encontram-se **recuperados** (n= 61.992) e **4,0% ativos** (n= 2.643);
- ✓ **Casos ativos: redução de 23,3%** em relação ao dia 06/06/2021;
- ✓ **Casos novos:** na semana foram notificados 2.610 casos novos na região, sendo Barreiras o município com maior quantitativo (n=698), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=413), Bom Jesus da Lapa (n=298) e São Desidério (n= 128);
- ✓ Número de **óbitos acumulados: 1.114** (crescimento de 9,1%, comparado ao dia 03/06/2021);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela COVID-19 que evoluíram para óbito): 1,7%;
- ✓ **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 6.895,40 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência na semana:** Brotas de Macaúbas, Luís Eduardo Magalhães, Barreiras e Bom Jesus da Lapa;
- ✓ **Média móvel regional em 17/06** (comparada com 14 dias atrás): **tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (-13,9%)** e **tendência de estabilidade na média móvel de óbitos novos (-14,3%)**, com esta apresentando patamar elevado de acordo com a série histórica regional;
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste (11 a 17/6/21):** leitos clínicos (61%) e UTI (91%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 17 de junho de 2021, às 18h30min, de **17.702.630 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 8.423,9 casos/100.000 habitantes, e **496.004 óbitos**, correspondendo a 2,8% de letalidade³. Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 06 de março de 2020 e, até o dia 17 de junho de 2021, às 18h30min, foram registrados **1.083.037 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 7.281,9 casos/100.000 habitantes e **22.906 óbitos**, correspondente a 2,1% de letalidade (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19. Do total de casos confirmados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e divulgados no Boletim Epidemiológico nº. 450 de 17 de junho de 2021, 1.045.096 pacientes

encontram-se recuperados, 15.035 ativos, 237.630 estão em investigação e 1.331.464 foram descartados (SESAB, 2021).

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de indivíduos do sexo feminino (54,78%) e de adultos jovens (30 a 39 anos)**, representando 23,60% do total de casos confirmados. Com relação ao coeficiente de incidência, o maior valor foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (11.925,64/100.000 habitantes) seguida pela compreendida entre 50 e 59 anos (11.556,27/100.000 habitantes), indicando que estas são as faixas etárias com maior risco de adoecimento pela COVID-19 no estado.

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três regiões: a região de Barreiras, que abrange 15 municípios, a de Ibotirama, com 09, e a de Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (<http://www1.saude.ba.gov.br/map>

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pel_o_coronavirus_2019_COVID_19_Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³Número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

a_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito pela doença em 10 de maio de 2020, no município de Cristópolis.

De acordo com dados obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>), observa-se que na macrorregião de Saúde Oeste da Bahia a maioria dos casos acometidos pela COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,14%), seguida da faixa etária de 20 a 29 anos (19,91%) e 40 a 49 anos (18,78%). Quanto ao sexo, 54,01% foram do sexo feminino e 45,82% do sexo masculino. Com relação à raça/cor, verifica-se a maior predominância da parda (60,4%), seguida da branca (12,33%), amarela (8,74%), preta (3,77%) e indígena (0,22%). Com relação à ocupação, 3,22% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se a presença de: Doenças cardíacas crônicas (3,51%); Diabetes (1,92%); Doenças respiratórias crônicas descompensadas (1,08%); Imunossupressão (0,25%); Doenças renais crônicas em estágio avançado (0,20%) e doenças cromossômicas (0,15%) (**Tabela 1**). É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2**, devido à

indisponibilidade dos dados epidemiológicos detalhados e atualizados para todos os municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Segundo Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 17 de junho de 2021, foram registrados **65.749 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 1 e 2**), gerando um coeficiente de incidência regional de 6.895,40 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 3**). Comparando com os dados de 03 de junho, percebe-se um **aumento de 9,3% no número de casos acumulados de COVID-19 na região** (passando de 60.166 para 6.895,40 casos). Analisando o número de casos novos notificados na região, verifica-se que nesta semana (entre 11/06 a 17/06) foram registrados **2.610 casos novos**, sendo a **média diária de 373 casos novos** (redução de 12,2% em relação à semana anterior), com variações entre 124 (13/06 - domingo) a 539 casos (15/06 - terça-feira). **Os municípios que notificaram mais casos novos no período foram Barreiras (n=698), Luís Eduardo Magalhães (n=413), Bom Jesus da Lapa (n=298) e São Desidério (n=128)**, o que representa 58,8% de todos os casos novos registrados na semana analisada (**Figura 1**).

A média móvel semanal foi calculada a partir da soma do

número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias, dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que pode haver tendência de estabilidade (quando a variação percentual for de até 15% positivos ou negativos), de crescimento (quando a variação percentual for acima de 15% positivos) ou de queda (quando a variação percentual for superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (17/06) foi verificada **tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (-13,9%), comparada com 14 dias atrás (Figura 4).**

Do total de casos confirmados na região, **94,3% encontram-se recuperados (n= 61.992) e 4,0% (n= 2.643) ativos (Tabela 2).** Do total de casos ativos, a maior parcela está concentrada na **Região de Saúde de Barreiras** que concentra 56,7% dos casos (n= 1.499) e nos municípios de Barreiras (20,8%), Luís Eduardo Magalhães (11,1%) e Bom Jesus da Lapa (10,2%). No período de 03/06 a 17/06, o quantitativo de **casos ativos** na região sofreu **redução de 23,3% no indicador geral,** comportamento semelhante à maioria dos municípios da região, já que **21 dos 36 municípios apresentaram redução percentual dos casos ativos. Dentre os que apresentaram**

aumento, os destaques foram: Brotas de Macaúbas (+235,7%), Buritirama (+180,0%), Riachão das Neves (+73,2%) e Serra do Ramalho (+70,2%) (**Figura 5**).

Comparando os dados entre as Regiões de Saúde que compõem a Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nota-se que a Região de Barreiras é a que apresenta o maior número absoluto de casos (n= 40.973) e o maior coeficiente de incidência da doença (8.886,95 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). O município de Barreiras é o que apresenta maior número de casos acumulados (n= 17.162), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n= 12.056) e Bom Jesus da Lapa (n= 5.075).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a ocorrência de **1.114 óbitos por COVID-19** na Macrorregião (**Tabela 2 e Figura 6**), revelando um **aumento de 9,1%**, comparando com os dados apresentados em 03 de junho de 2021. Analisando o número de óbitos novos verifica-se que nesta semana (entre 11 a 17 de junho) foram notificados na região um total de **39 óbitos novos**, o que confere uma **média de 06 óbitos novos/dia** (redução de 25,0% em relação à semana anterior), com variações entre 2 (dias 12/06 - sábado, 13/06 - domingo e 17/06- quinta-feira) a 12 óbitos (11/06 - sexta-feira). **Os municípios que notificaram mais óbitos por COVID-19 foram Barreiras (n=08), Bom Jesus da Lapa (n=05), Angical (n=03),**

São Desidério (n=03) e Serra do Ramalho (n=03) o que representa, 56,4% de todos os óbitos novos registrados na semana analisada. No último dia de observação desta edição (17/06) foi verificada **tendência de estabilidade (-14,3%) no número de óbitos novos por COVID-19** na região, comparado com 14 dias atrás, embora em patamar elevado de acordo com a série histórica regional (**Figura 7**).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi de 1,7% e a Região de Saúde que apresentou a maior taxa foi a de Ibotirama (2,1%). Em relação aos municípios, as maiores taxas de letalidade estão presentes em Brejolândia (7,7%), Sítio do Mato (4,2%), Serra do Ramalho (3,9%), Cotegipe (3,9%), Riachão das Neves (3,2%) e Wanderley (3,1%) (**Tabela 2**).

No que se refere aos casos confirmados de COVID-19, realizou-se um mapeamento da densidade desses casos, com vistas a compreender o padrão de distribuição espacial da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Esse mapeamento é construído a partir da aplicação da técnica mapa de calor, que possibilita identificar os locais com maior densidade da ocorrência dos casos confirmados da COVID-19. Assim, a técnica proporciona a discriminação dos municípios com a intensidade de ocorrência da COVID-19, sendo os municípios mais críticos (Muito alta)

representados pelo tom mais próximo ao vermelho, em situação moderada (Média), pelo tom mais próximo ao amarelo, e de menor intensidade correspondem ao tom verde (Baixa a Muito Baixa). Avaliando os gráficos, observa-se a **presença de densidade de casos muito alta na maior parte da macrorregião Oeste (Figura 8)**.

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência semanal**. Os municípios que apresentaram os maiores coeficientes de incidência semanais foram **Brotas de Macaúbas, Luís Eduardo Magalhães, Barreiras e Bom Jesus da Lapa**. Por esse motivo, foram calculadas as médias móveis de casos novos para estes municípios, sendo verificado no dia 17/06 (comparando com 14 dias atrás): **Tendência de crescimento** em Brotas de Macaúbas (+100,0%), **tendência de estabilidade** em Bom Jesus da Lapa (0,0%) e Barreiras (-1,0%) e **tendência de queda** em Luís Eduardo Magalhães (-42,7%) (**Figura 9**).

Para auxiliar na agilidade na identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na

Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação e até o dia 17 de junho de 2021, foram realizados mais de 14.500 (quatorze mil e quinhentos) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Vale ressaltar que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos docentes da UFOB do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando que os municípios que compõem a macrorregião de saúde possuem suas singularidades e realidades distintas, recomenda-se que cada gestor avalie os indicadores locais para subsidiar a tomada de decisão referente às medidas a serem adotadas para o enfrentamento da COVID-19. Por fim, salienta-se que a cobertura vacinal contra a COVID-19 ainda é baixa em todo o país e o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e pelo poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessária a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 17 de junho de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	N	%
Faixa etária (anos) (n = 57.382)		
< 1	482	0,84
1 a 4	844	1,47
5 a 9	1.073	1,87
10 a 19	4.721	8,23
20 a 29	11.422	19,91
30 a 39	14.428	25,14
40 a 49	10.775	18,78
50 a 59	6.962	12,13
60 a 69	3.649	6,36
70 a 79	1.941	3,38
80 ou mais	1.055	1,84
Não informado	30	0,05
Sexo (n = 57.382)		
Feminino	30.990	54,01
Masculino	26.294	45,82
Não informado	98	0,17
Raça/cor (n = 57.382)		
Amarela	5.016	8,74
Branca	7.077	12,33
Indígena	124	0,22
Parda	34.658	60,4
Preta	2.163	3,77
Não informado	8.344	14,54
Profissional da saúde (n = 57.382)		
Sim	1.847	3,22
Não	52.974	92,32
Não informado	2.561	4,46
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 57.382)		
Sim	617	1,08
Não	54.238	94,52
Não informado	2.527	4,40
Doenças cardíacas crônicas (n = 57.382)		
Sim	2.016	3,51
Não	52.876	92,15
Não informado	2.490	4,34
Diabetes (n = 57.382)		
Sim	1.104	1,92
Não	53.780	93,72
Não informado	2.498	4,35

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 57.382)		
Sim	114	0,20
Não	54.736	95,39
Não informado	2.532	4,41
Imunossupressão (n = 57.382)		
Sim	145	0,25
Não	54.704	95,33
Não informado	2.533	4,41
Gestação de alto risco (n = 57.382)		
Sim	2	0,0
Não	54.859	95,6
Não informado	2.521	4,39
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 57.382)		
Sim	87	0,15
Não	54.774	95,46
Não informado	2.521	4,39

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 18 de junho de 2021, às 08h43min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 17 de junho de 2021.

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	600	4.292,77	31	5,17	553	92,17	16	2,7
	Baianópolis	13.877	835	6.017,15	57	6,83	766	91,74	12	1,4
	Barreiras	155.439	17.162	11.040,99	550	3,20	16.334	95,18	278	1,6
	Brejolândia	10.557	143	1.354,55	0	0,00	132	92,31	11	7,7
	Catolândia	3.577	199	5.563,32	1	0,50	197	98,99	1	0,5
	Cotegipe	13.782	562	4.077,78	68	12,10	472	83,99	22	3,9
	Cristópolis	13.910	802	5.765,64	84	10,47	711	88,65	7	0,9
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.133	4.427,34	38	3,35	1.070	94,44	25	2,2
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	12.056	13.775,29	293	2,43	11.657	96,69	106	0,9
	Mansidão	13.643	272	1.993,70	37	13,60	230	84,56	5	1,8
	Riachão das Neves	22.339	1.263	5.653,79	71	5,62	1.151	91,13	41	3,2
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.280	8.045,73	50	2,19	2.202	96,58	28	1,2
	São Desidério	33.742	2.501	7.412,13	164	6,56	2.296	91,80	41	1,6
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	324	2.588,27	18	5,56	299	92,28	7	2,2
Wanderley	12.238	841	6.872,04	37	4,40	778	92,51	26	3,1	
Total parcial	461.047	40.973	8.886,95	1.499	3,66	38.848	94,81	626	1,5	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	5.075	7.339,33	269	5,30	4.736	93,32	70	1,4
	Canápolis	9.711	364	3.748,33	1	0,27	356	97,80	7	1,9
	Cocos	18.777	1.068	5.687,81	28	2,62	1.023	95,79	17	1,6
	Coribe	14.194	729	5.135,97	25	3,43	692	94,92	12	1,6
	Correntina	32.137	2.923	9.095,44	84	2,87	2.787	95,35	52	1,8
	Jaborandi	8.385	659	7.859,27	2	0,30	644	97,72	13	2,0
	Santa Maria da Vitória	39.845	2.416	6.063,50	71	2,94	2.296	95,03	49	2,0
	Santana	26.614	419	1.574,36	24	5,73	380	90,69	15	3,6
	São Félix do Coribe	15.391	977	6.347,87	41	4,20	915	93,65	21	2,1
	Serra Dourada	18.320	640	3.493,45	12	1,88	612	95,63	16	2,5
	Serra do Ramalho	31.472	846	2.688,10	177	20,92	636	75,18	33	3,9
	Sítio do Mato	13.012	239	1.836,77	16	6,69	213	89,12	10	4,2
Total parcial	297.006	16.355	5.506,62	750	4,59	15.290	93,49	315	1,9	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	53.578	2.431	4.537,31	40	1,65	2.343	96,38	48	2,0
	Brotas de Macaúbas	10.231	298	2.912,72	47	15,77	249	83,56	2	0,7
	Buritirama	21.174	812	3.834,89	14	1,72	778	95,81	20	2,5
	Ibotirama	26.927	1.570	5.830,58	86	5,48	1.443	91,91	41	2,6
	Ipupiara	9.865	382	3.872,28	17	4,45	359	93,98	6	1,6
	Morpará	8.519	315	3.697,62	19	6,03	286	90,79	10	3,2
	Muquem do São Francisco	11.348	550	4.846,67	13	2,36	528	96,00	9	1,6
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	916	4.197,02	113	12,34	788	86,03	15	1,6
	Paratinga	32.000	1.147	3.584,38	45	3,92	1.080	94,16	22	1,9
	Total parcial	195.467	8.421	4.308,14	394	4,68	7.854	93,27	173	2,1
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		953.520	65.749	6.895,40	2.643	4,02	61.992	94,29	1.114	1,7

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

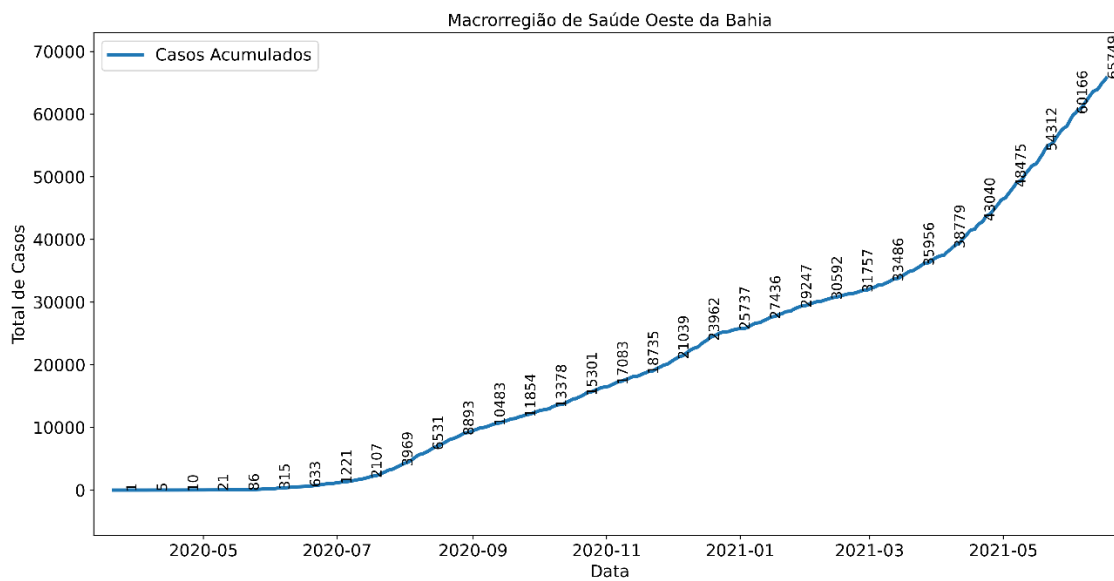
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 41.641, o que corresponde a 63,3% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 1.387, o que corresponde a 52,5% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 592, o que corresponde a 53,1% comparado à Macrorregião Oeste.

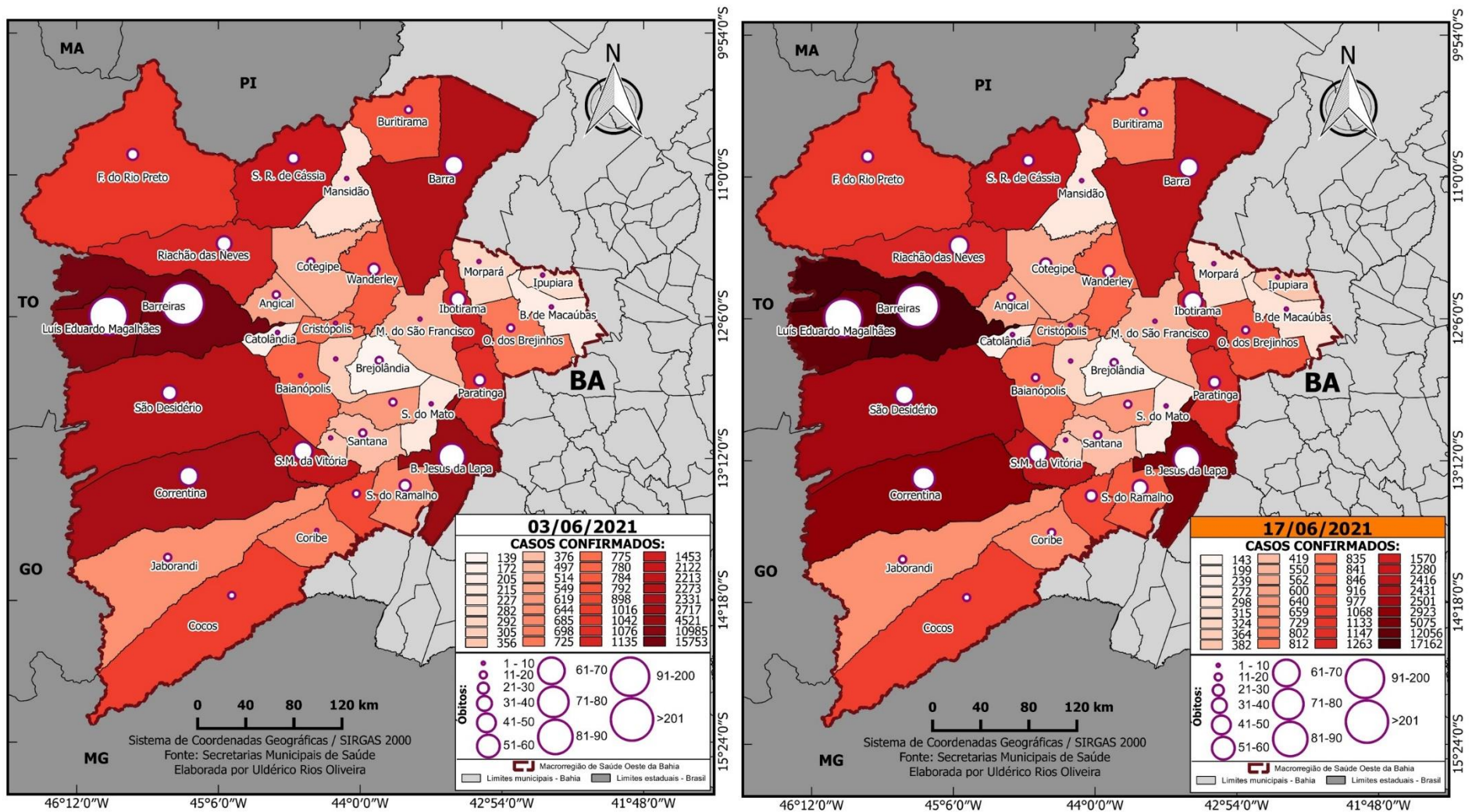
Figura 1. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

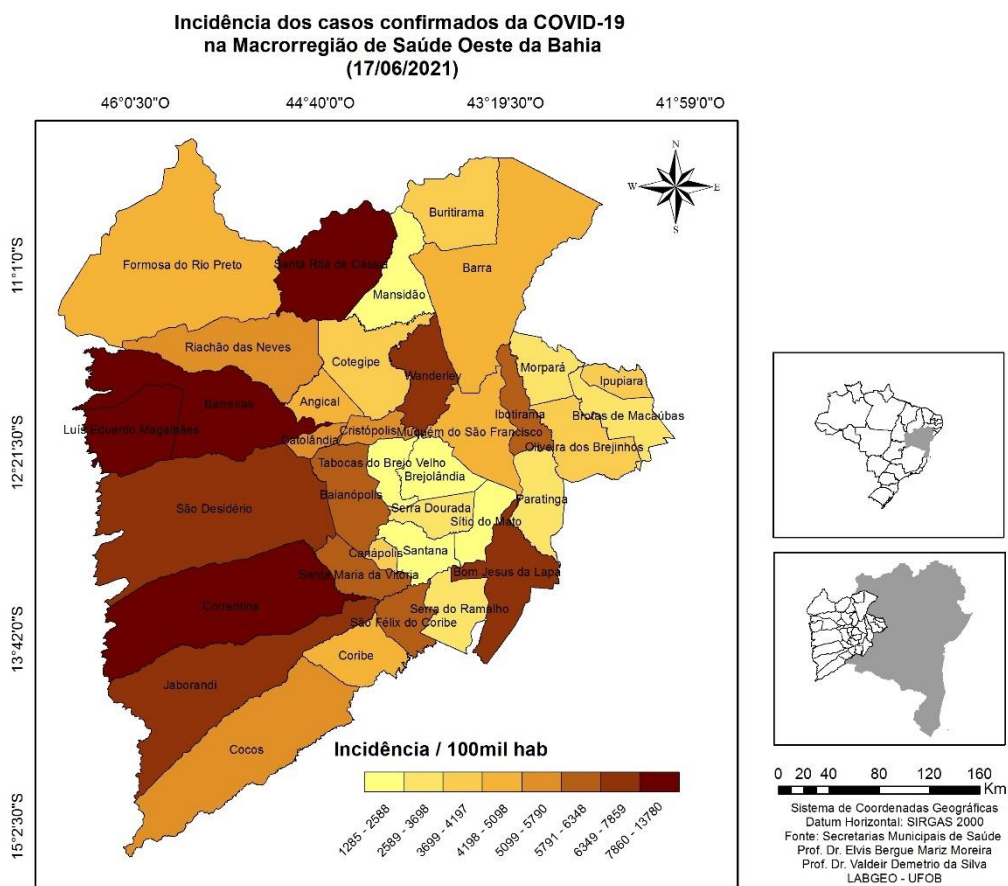
Figura 2. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 03 de junho até 17 de junho de 2021.

**EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DA COVID-19 NA MACROREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA:
03/06/2021 — 17/06/2021**



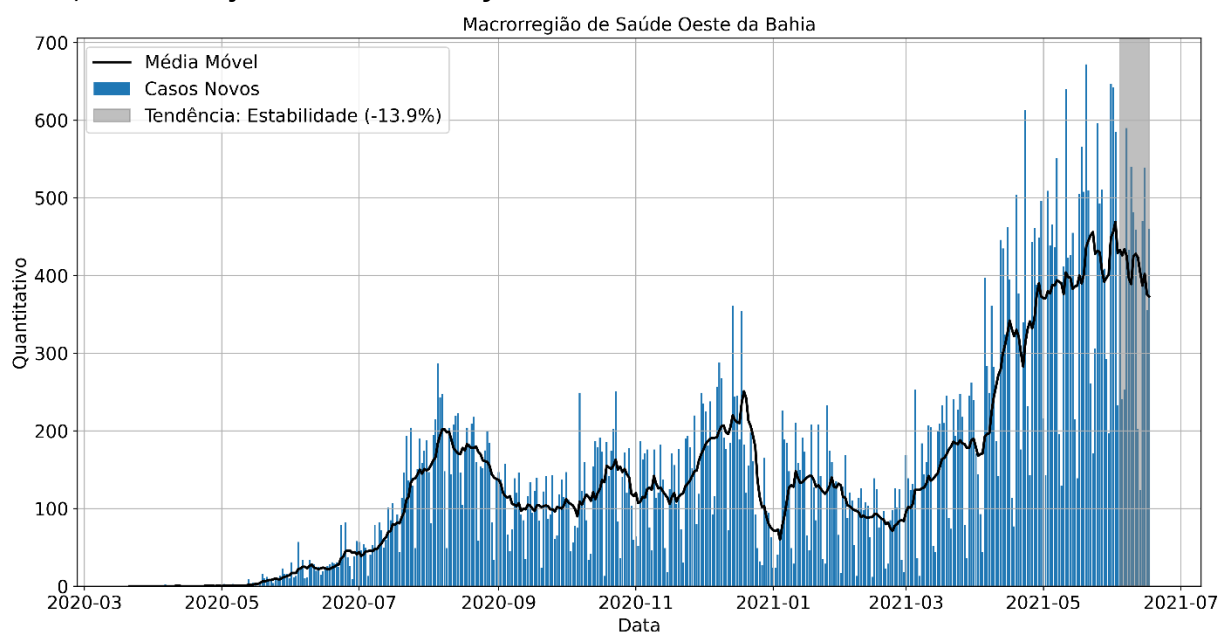
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 3. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 17 de junho de 2021.



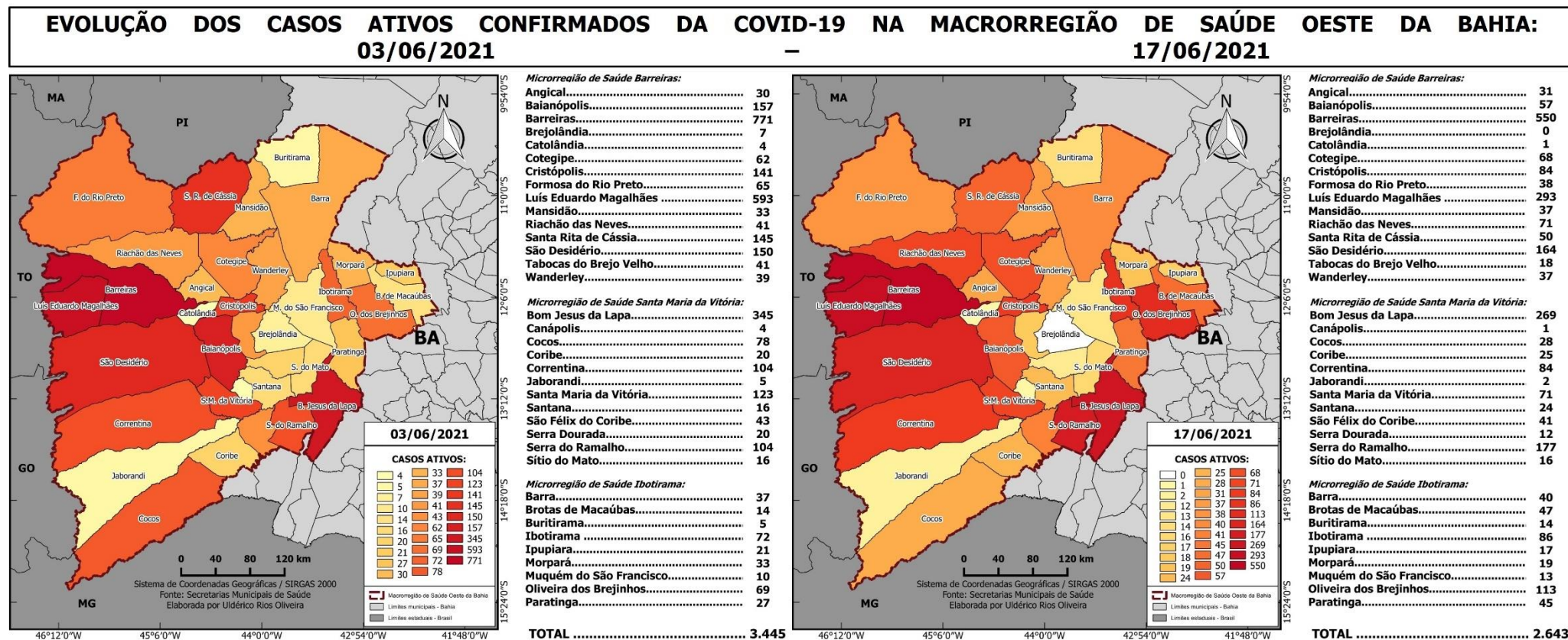
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 17 de junho de 2021.



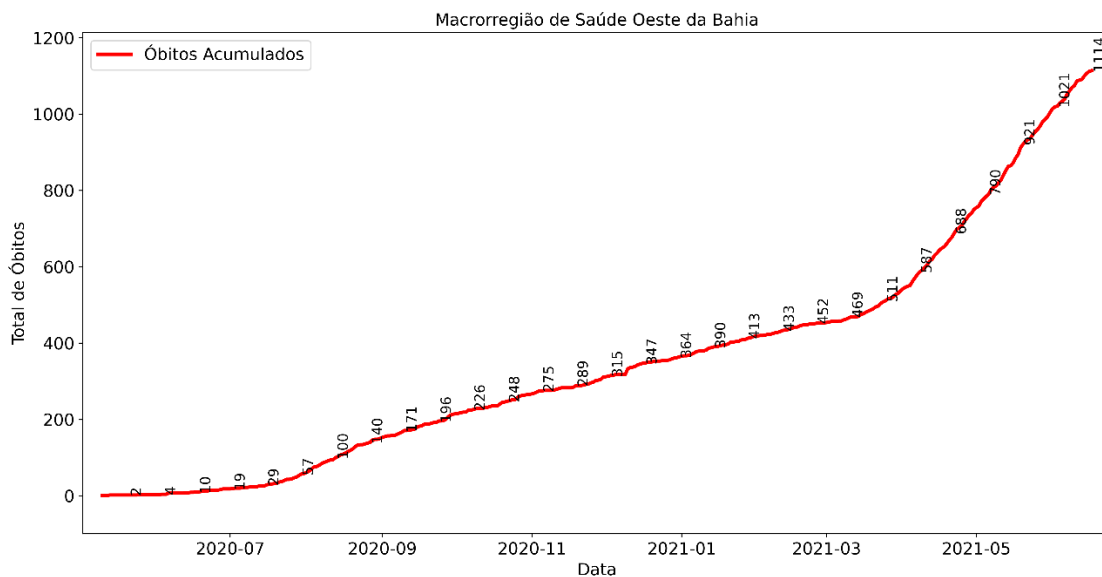
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Evolução de casos ativos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 03 de junho e 17 de junho de 2021.



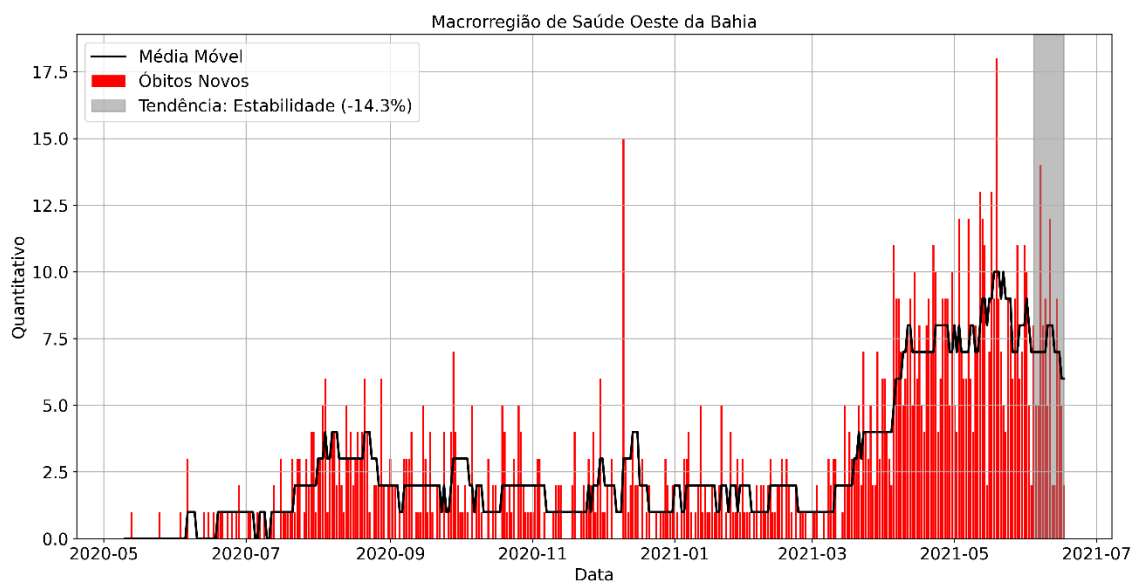
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 17 de junho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Densidade dos casos confirmados da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até o dia 17 de junho de 2021.

EVOLUÇÃO DA DENSIDADE DOS CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA:
23/07/2020 **14/01/2021** **17/06/2021**

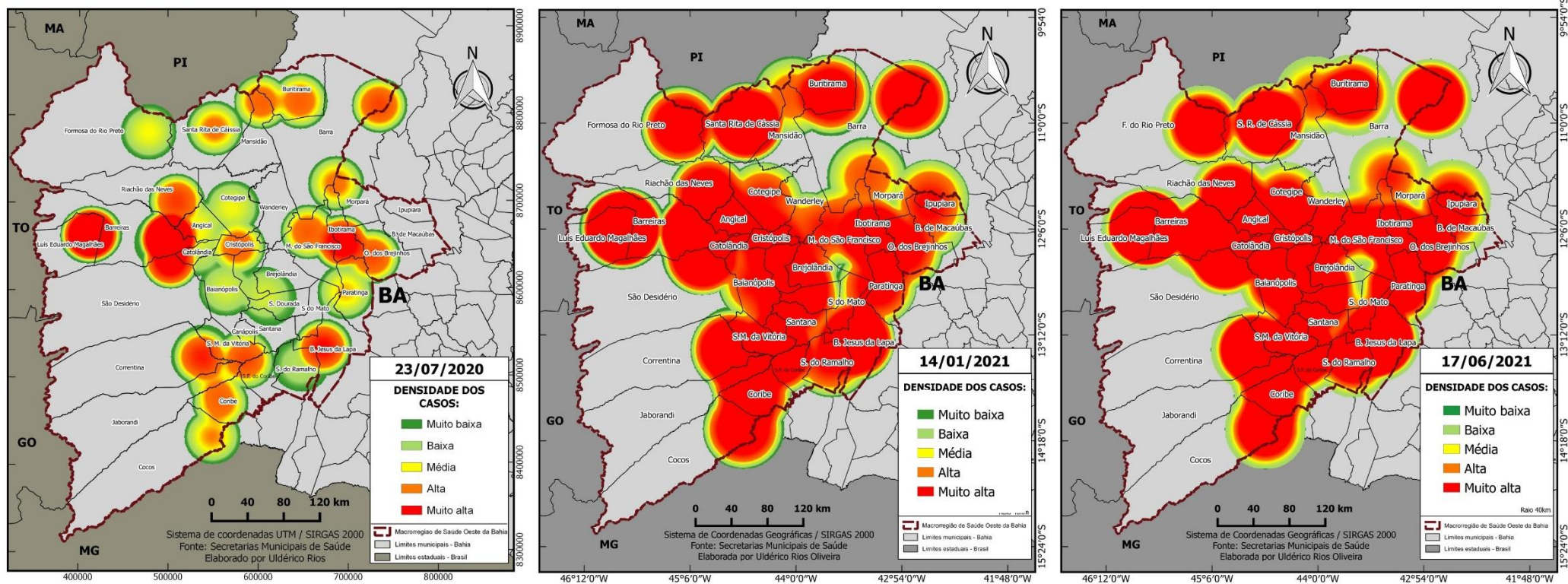
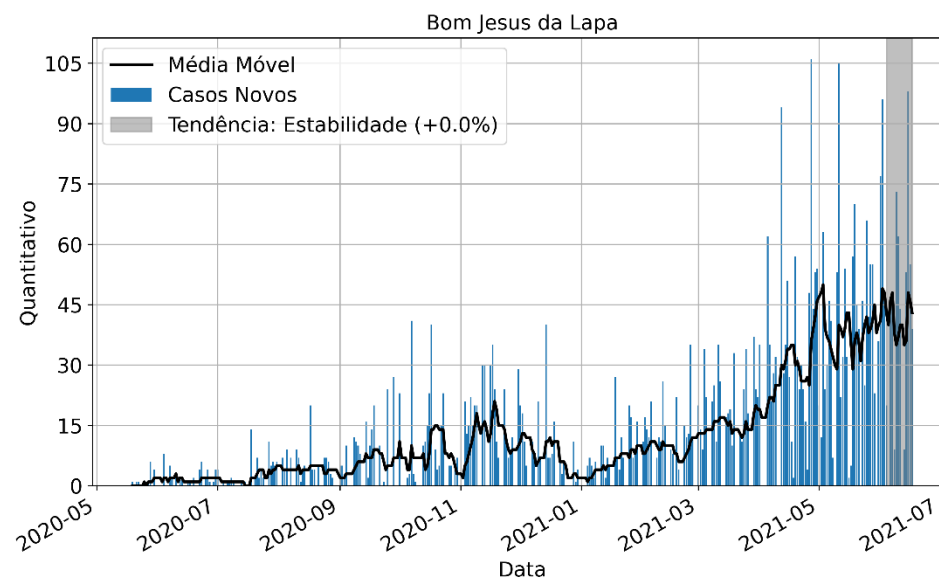
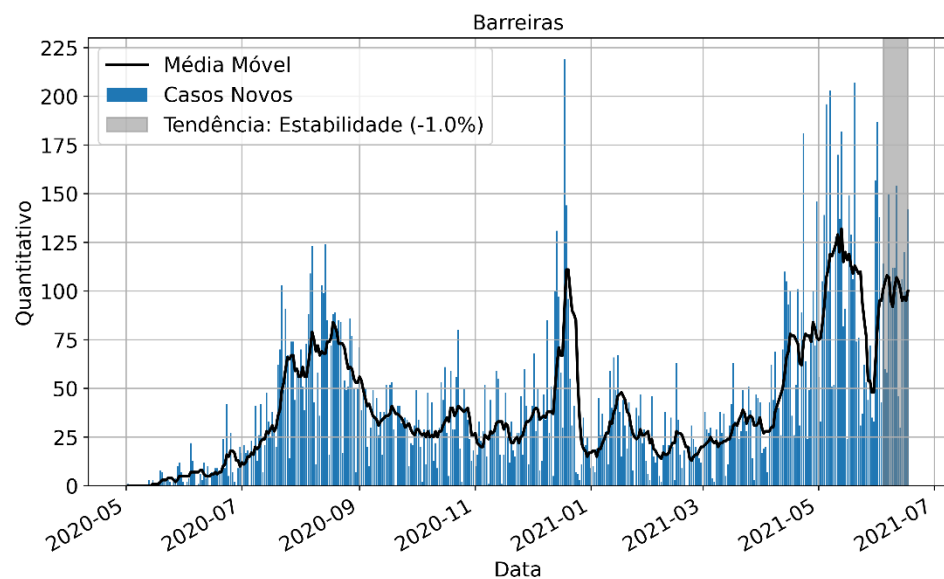
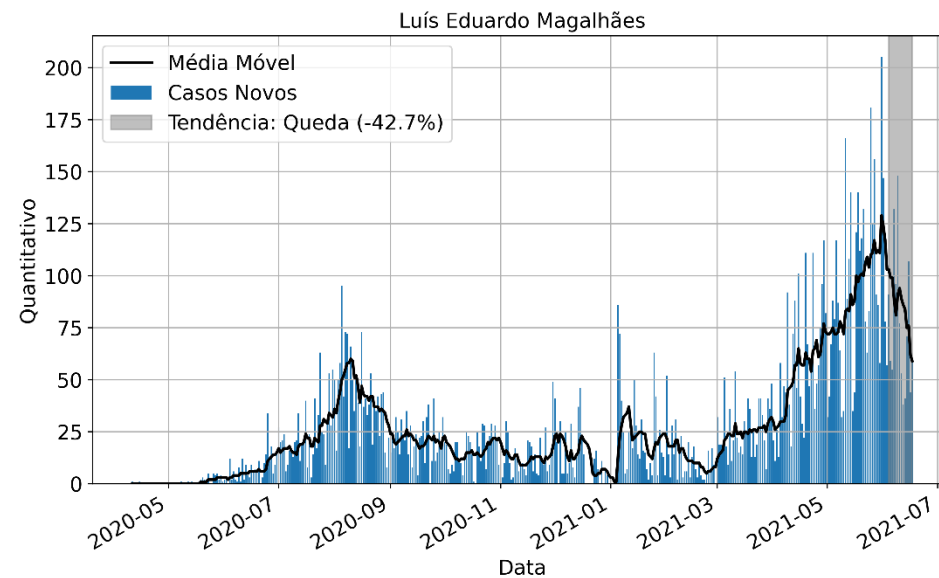
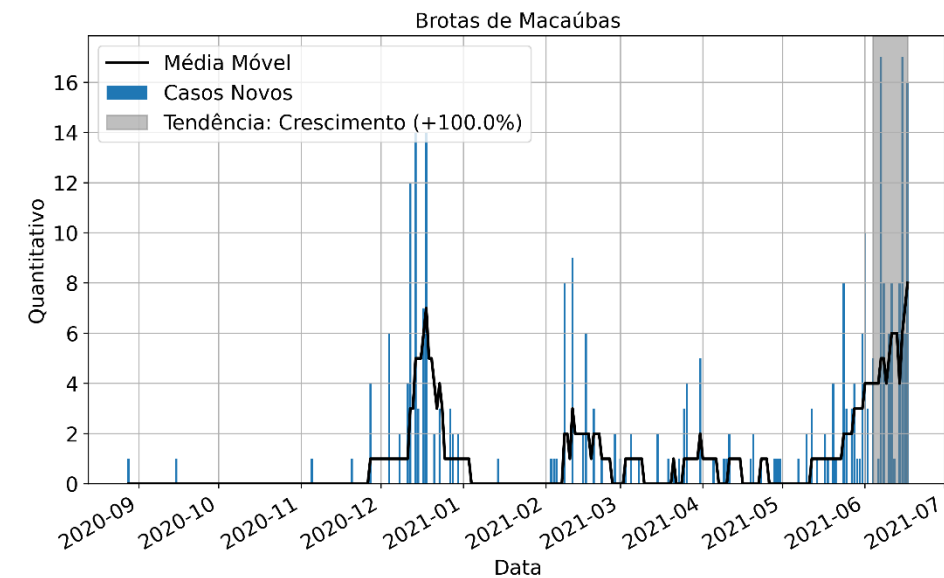


Figura 9. Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (11/06 – 17/06) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 17 de junho de 2021.



3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

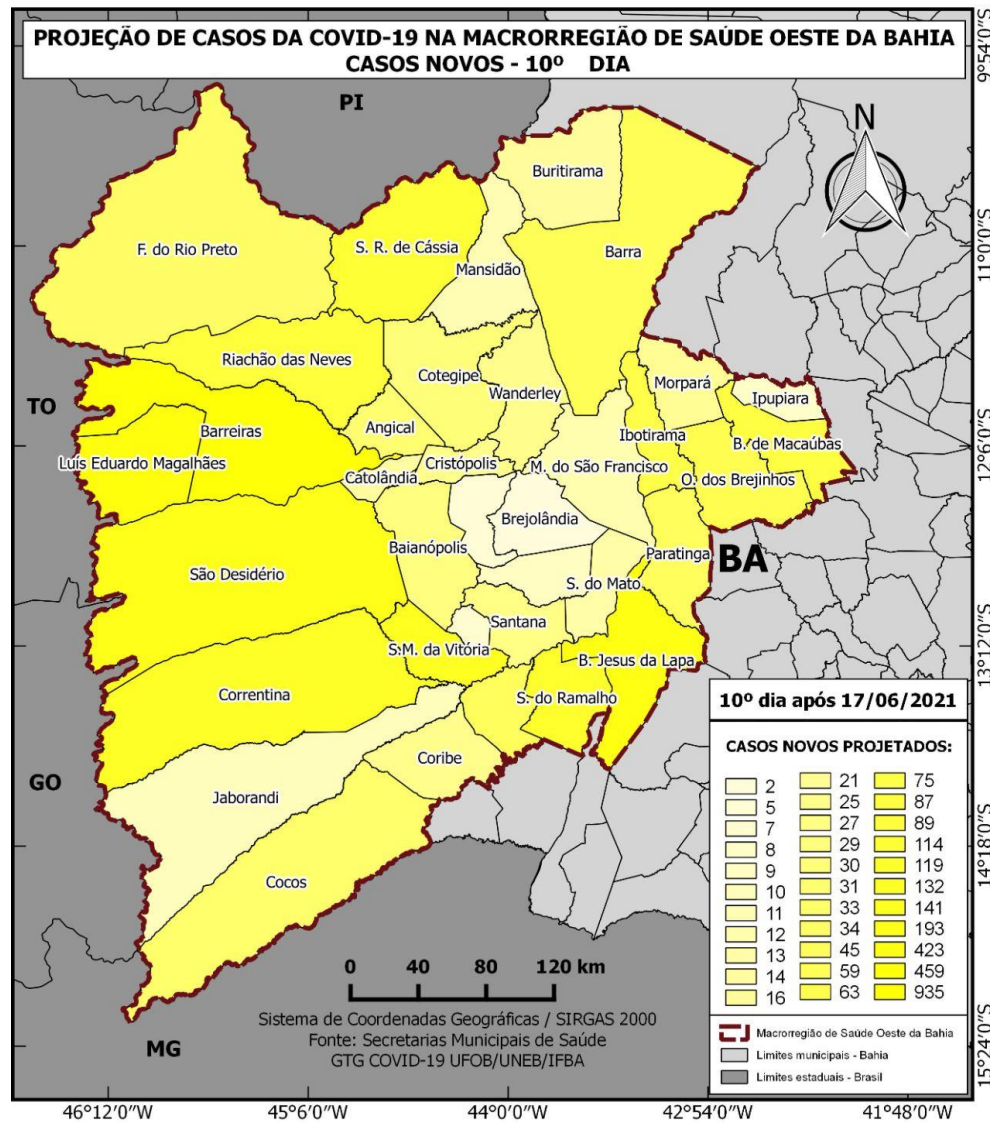
Nas **Figuras 10, 11 e 12** são apresentadas as projeções de número de casos novos. Observa-se que, a partir do dia 17 de junho de 2021, são projetadas a ocorrência de 3.366 casos novos nos próximos 10 dias (até 27 de junho de 2021), de 5.116 casos novos nos próximos 15 dias (até 02 de julho de 2021) e de 6.706 casos novos nos próximos 20 dias (até 07 de julho de 2021).

Nas **Figuras 13, 14 e 15** são apresentadas as projeções de número de casos acumulados. Observa-se que, a partir do dia 17 de junho de 2021, são projetadas a ocorrência de 69.115 casos acumulados nos próximos 10 dias (até 27 de junho de 2021), de 70.865 casos acumulados nos próximos 15 dias (até 02 de julho de 2021) e de 72.455 casos acumulados nos próximos 20 dias (até 07 de julho de 2021).

As projeções apresentadas basearam-se no modelo ARIMA (Autoregressive Integrated Moving Average). O modelo foi ajustado aos dados de casos acumulados de cada uma das 36 cidades da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e, posteriormente, foram obtidas as projeções de casos para os próximos 20 dias. Todas as informações sobre o modelo de projeção dos dados se encontram no site <<https://alkaline-ml.com/pmdarima/>>.

Nos apêndices 1, 2 e 3 encontram-se os gráficos da evolução dos casos acumulados dos 36 municípios agrupados por Microrregiões de Saúde, com as respectivas projeções e intervalos de confiança de 95%.

Figura 10. Projeção de casos novos de COVID-19 até 27 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 27/06/21:

Macrorregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	31
Baianópolis.....	29
Barreiras.....	935
Brejolândia.....	2
Catolândia.....	14
Cotegipe.....	30
Cristópolis.....	25
Formosa do Rio Preto.....	34
Luis Eduardo Magalhães	459
Mansidão.....	11
Riachão das Neves.....	89
Santa Rita de Cássia.....	114
São Desidério.....	193
Tabocas do Brejo Velho.....	5
Wanderley.....	25

Macrorregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

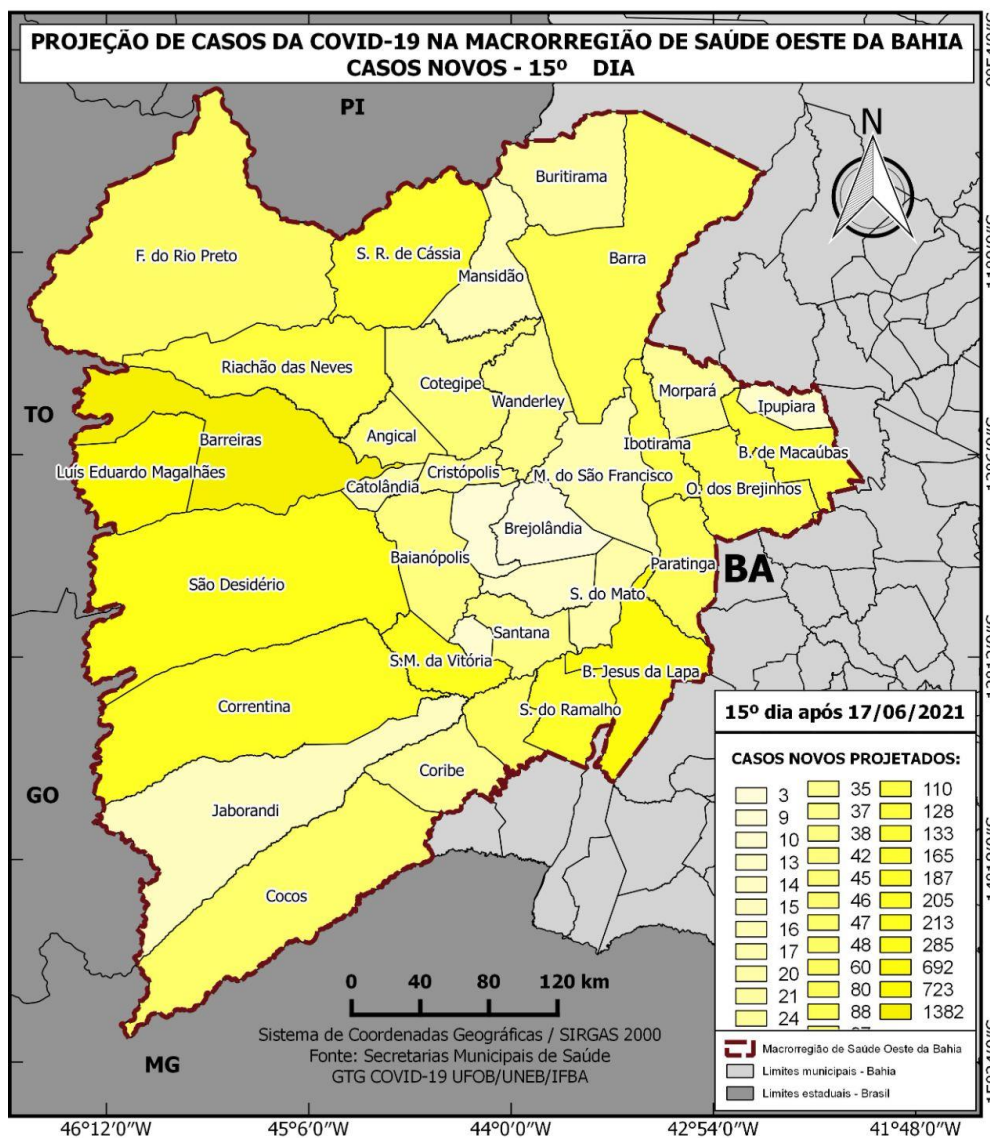
Bom Jesus da Lapa.....	423
Canápolis.....	7
Cocos.....	33
Coribe.....	25
Correntina.....	132
Jaborandi.....	10
Santa Maria da Vitória.....	141
Santana.....	27
São Félix do Coribe.....	45
Serra Dourada.....	9
Serra do Ramalho.....	119
Sítio do Mato.....	13

Macrorregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	59
Brotas de Macaúbas.....	87
Buritirama.....	16
Ibotirama	75
Ipupiara.....	8
Morpará.....	21
Muquém do São Francisco.....	12
Oliveira dos Brejinhos.....	63
Paratinga.....	45

TOTAL 3.366

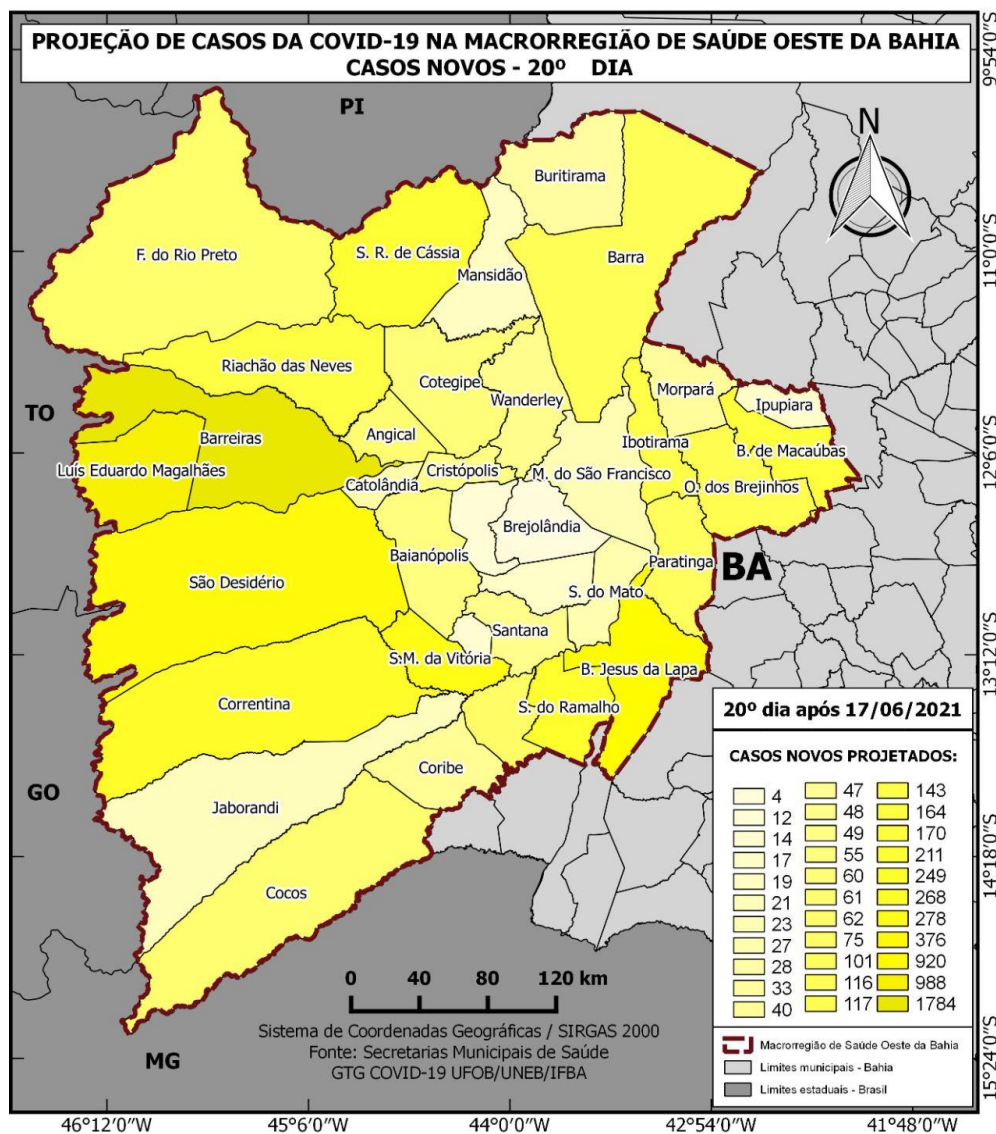
Figura 11. Projeção de casos novos de COVID-19 até 02 de julho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 02/07/21:

<i>Microregião de Saúde Barreiras:</i>	
Angical.....	46
Baianópolis.....	42
Barreiras.....	1.382
Brejolândia.....	3
Catolândia.....	21
Cotegipe.....	45
Cristópolis.....	37
Formosa do Rio Preto.....	48
Luís Eduardo Magalhães	723
Mansidão.....	16
Riachão das Neves.....	128
Santa Rita de Cássia.....	165
São Desidério.....	285
Tabocas do Brejo Velho.....	9
Wanderley.....	37
<i>Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:</i>	
Bom Jesus da Lapa.....	692
Canápolis.....	10
Cocos.....	47
Coribe.....	35
Correntina.....	205
Jaborandi.....	15
Santa Maria da Vitória.....	213
Santana.....	38
São Félix do Coribe.....	60
Serra Dourada.....	14
Serra do Ramalho.....	187
Sítio do Mato.....	20
<i>Microregião de Saúde Ibotirama:</i>	
Barra.....	88
Brotas de Macaúbas.....	133
Buritirama.....	24
Ibotirama	110
Ipupiara.....	13
Morpará.....	31
Muquém do São Francisco.....	17
Oliveira dos Brejinhos.....	97
Paratinga.....	80
TOTAL	5.116

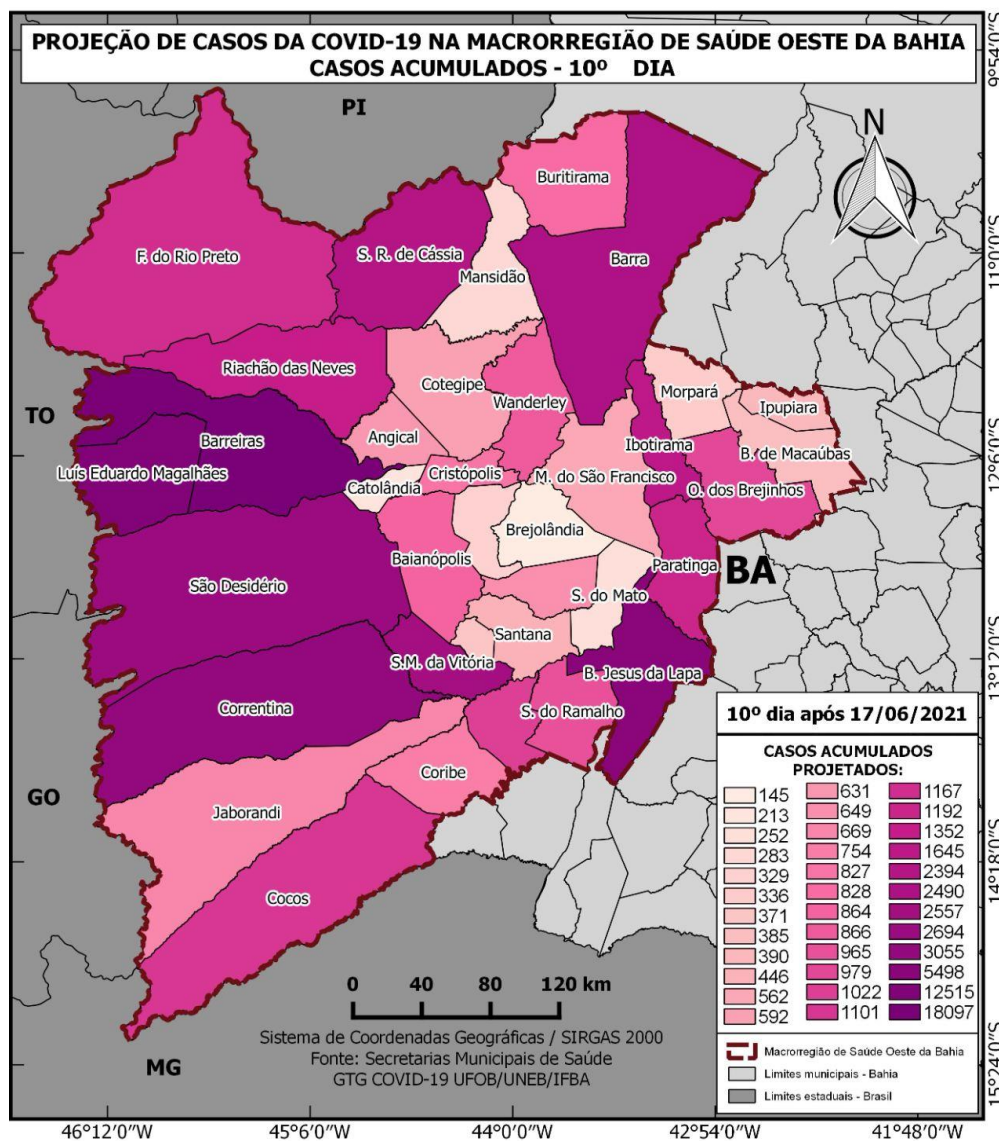
Figura 12. Projeção de casos novos de COVID-19 até 07 de julho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 07/07/21:

<i>Microregião de Saúde Barreiras:</i>	
Angical.....	61
Baianópolis.....	55
Barreiras.....	1.784
Brejolândia.....	4
Catolândia.....	28
Cotegipe.....	60
Cristópolis.....	49
Formosa do Rio Preto.....	62
Luís Eduardo Magalhães	988
Mansidão.....	19
Riachão das Neves.....	164
Santa Rita de Cássia.....	211
São Desidério.....	376
Tabocas do Brejo Velho.....	12
Wanderley.....	48
<i>Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:</i>	
Bom Jesus da Lapa.....	920
Canápolis.....	14
Cocos.....	61
Coribe.....	47
Correntina.....	268
Jaborandi.....	21
Santa Maria da Vitória.....	278
Santana.....	48
São Félix do Coribe.....	75
Serra Dourada.....	17
Serra do Ramalho.....	249
Sítio do Mato.....	27
<i>Microregião de Saúde Ibotirama:</i>	
Barra.....	116
Brotas de Macaúbas.....	170
Buritirama.....	33
Ibotirama	143
Ipupiara.....	17
Morpará.....	40
Muquém do São Francisco.....	23
Oliveira dos Brejinhos.....	117
Paratinga.....	101
TOTAL	6.706

Figura 13. Projeção de casos acumulados de COVID-19 até 27 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS ACUMULADOS PROJETADOS ATÉ O DIA 27/06/21:

<i>Microregião de Saúde Barreiras:</i>	
Angical.....	631
Baianópolis.....	864
Barreiras.....	18.097
Brejolândia.....	145
Catolândia.....	213
Cotegipe.....	592
Cristópolis.....	827
Formosa do Rio Preto.....	1.167
Luís Eduardo Magalhães	12.515
Mansidão.....	283
Riachão das Neves.....	1.352
Santa Rita de Cássia.....	2.394
São Desidério.....	2.694
Tabocas do Brejo Velho.....	329
Wanderley.....	866
<i>Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:</i>	
Bom Jesus da Lapa.....	5.498
Canápolis.....	371
Cocos.....	1.101
Coribe.....	754
Correntina.....	3.055
Jaborandi.....	669
Santa Maria da Vitória.....	2.557
Santana.....	446
São Félix do Coribe.....	1.022
Serra Dourada.....	649
Serra do Ramalho.....	965
Sítio do Mato.....	252
<i>Microregião de Saúde Ibotirama:</i>	
Barra.....	2.490
Brotas de Macaúbas.....	385
Buritirama.....	828
Ibotirama	1.645
Ipupiara.....	390
Morpará.....	336
Muquém do São Francisco.....	562
Oliveira dos Brejinhos.....	979
Paratinga.....	1.192
TOTAL	69.115

Figura 14. Projeção de casos acumulados de COVID-19 até 02 de julho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

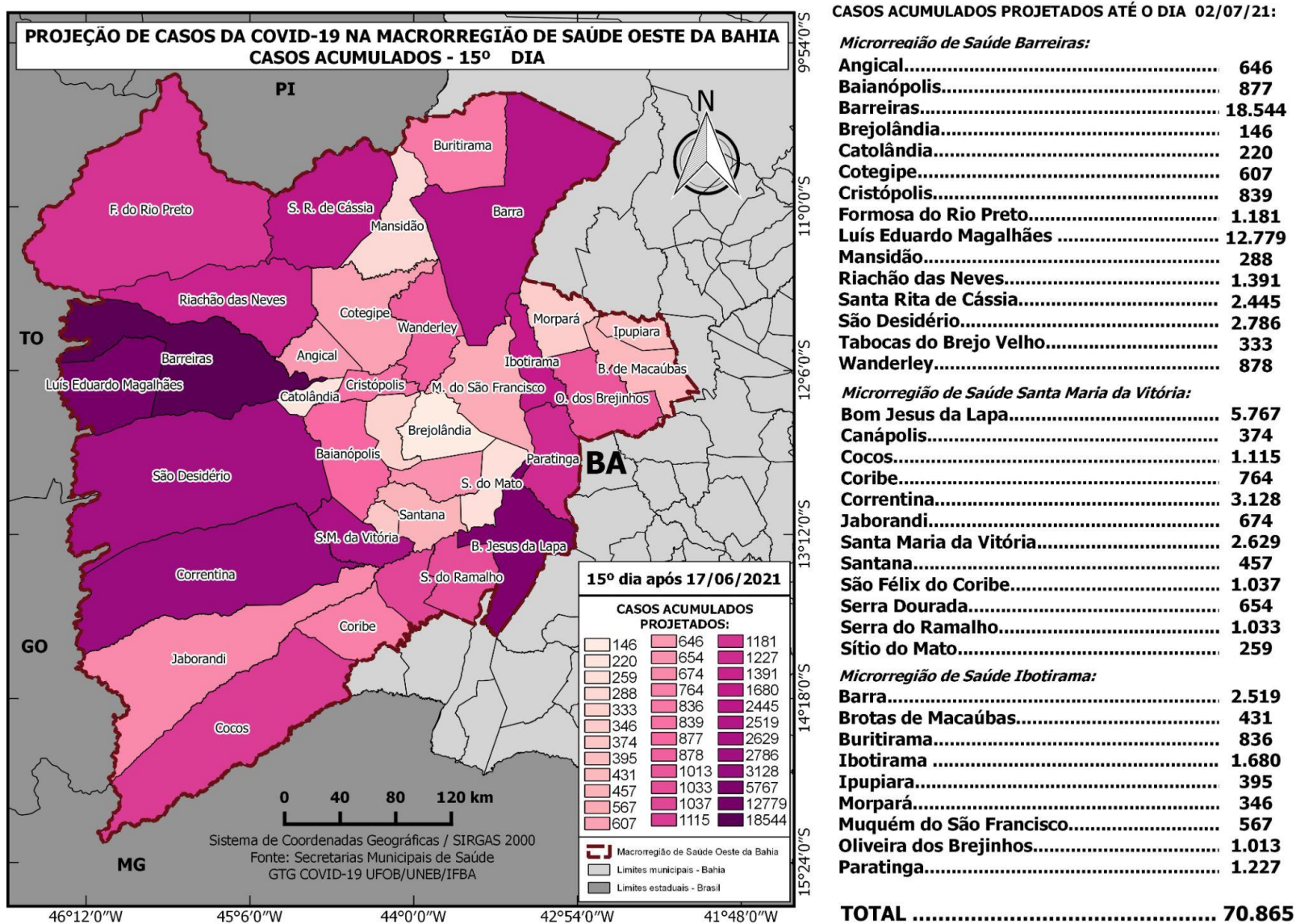
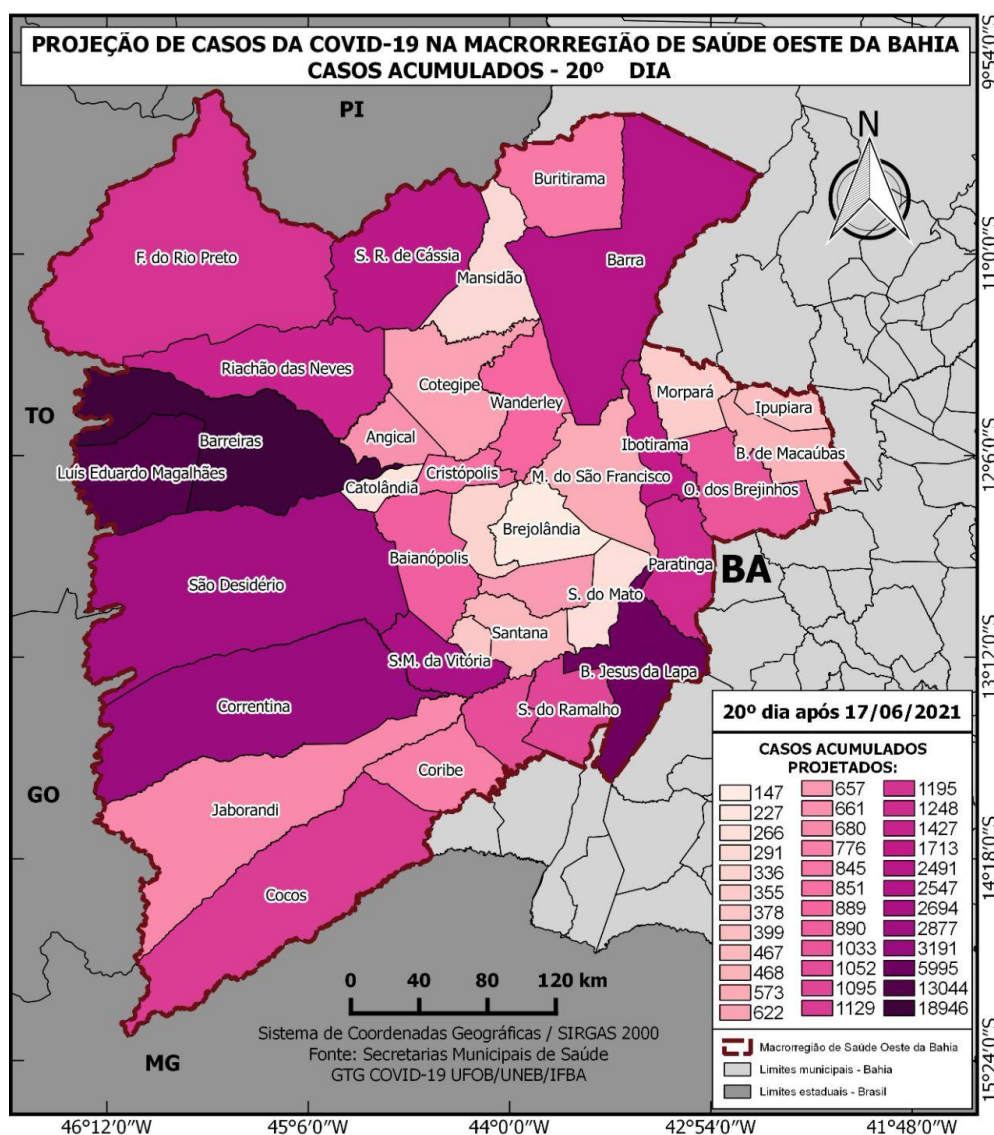


Figura 15. Projeção de casos acumulados de COVID-19 até 07 de julho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS ACUMULADOS PROJETADOS ATÉ O DIA 07/07/21:

Microregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	661
Baianópolis.....	890
Barreiras.....	18.946
Brejolândia.....	147
Catolândia.....	227
Cotegipe.....	622
Cristópolis.....	851
Formosa do Rio Preto.....	1.195
Luís Eduardo Magalhães	13.044
Mansidão.....	291
Riachão das Neves.....	1.427
Santa Rita de Cássia.....	2.491
São Desidério.....	2.877
Tabocas do Brejo Velho.....	336
Wanderley.....	889

Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

Bom Jesus da Lapa.....	5.995
Canápolis.....	378
Cocos.....	1.129
Coribe.....	776
Correntina.....	3.191
Jaborandi.....	680
Santa Maria da Vitória.....	2.694
Santana.....	467
São Félix do Coribe.....	1.052
Serra Dourada.....	657
Serra do Ramalho.....	1.095
Sítio do Mato.....	266

Microregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	2.547
Brotas de Macaúbas.....	468
Buritirama.....	845
Ibotirama	1.713
Ipupiara	399
Morpará.....	355
Muquém do São Francisco.....	573
Oliveira dos Brejinhos.....	1.033
Paratinga.....	1.248

TOTAL 72.455

4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A macrorregião Oeste da Bahia, até 17 de junho de 2021, possuía **162 leitos ativos para COVID-19, sendo 92 leitos clínicos e 70 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Referente aos leitos de UTI, os do Hospital do Oeste (HO) são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita (em Barra) atendem apenas à região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os 10 leitos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem à região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 2**).

Quadro 2. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia em junho de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	10	40	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			92	70	0

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 4 e 16 de junho de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi, respectivamente, 61% e 91%**. Considerando a ocupação por região de saúde, na de Barreiras, a taxa média de ocupação dos leitos clínicos no HO foi de 70% (variando de 40% a 100%) e no HMED de 46% (variando de 40% a 63%); na região de Ibotirama a média foi de 93% (variando de 70% a 100%) e na região de SAMAVI foi de 100%. Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação no HO foi de 90% (variando de 88% a 95%) e no ITIBA de 91% (município de Barreiras), variando entre 80% e 100%. Na região de Ibotirama, a média de ocupação dos leitos de UTI no Hospital Santa Rita foi de 90% (variando entre 75% e 100%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, foi de 100%

Em suma, os dados analisados revelaram que as taxas de ocupação regional

de leitos clínicos oscilaram entre 70% e 100% nas regiões de SAMAVI e Ibotirama, a exceção da região de Barreiras que apresentou redução das taxas de ocupação para valores inferiores a 50% no HMED, na maior parte do período analisado e, no HO, com valores ≤ 70 em, pelo menos, quatros dias do referido período. Já para os leitos de UTI, as taxas de ocupação mantiveram valores superiores a 90% na maior parte do período em todas as unidades hospitalares, indicando **permanência do estado de alerta nos indicadores epidemiológicos da macrorregião relacionados à COVID-19** e uma demanda importante por internações, principalmente em leitos de UTI (**Quadro 3**).

À guisa de conclusão, as taxas de ocupação dos leitos clínicos e de UTI continuam indicando um cenário de alerta para **risco muito alto de colapso dos leitos de UTI regional e risco moderado de colapso dos leitos clínicos**. O **risco muito alto de colapso hospitalar** é alcançado quando a **taxa de ocupação dos leitos** atinge valores entre **>85%** e **moderado** quando essa ocupação atinge valores **<70%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020). Assim, a situação regional continua exigindo dos gestores medidas mais radicais de contenção da disseminação da COVID-19, assim como exige da população o respeito às normas sanitárias, principalmente, evitando aglomerações, utilizando máscaras e realizando as medidas de higiene adequadas.

Quadro 3. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde entre 11 e 17 de junho de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)								
				11 jun.	12 jun.	13 jun.	14 jun.	15 jun.	16 jun.	17 jun.	Média	
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.*	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	
			UTI adulto	90	90	80	80	100	98	100	91	
		Hospital Municipal Eurico Dutra**	Clínico	42	49	63	51	40	42	40	46	
			Hospital do Oeste	Clínico	80	60	50	40	70	100	90	70
				UTI adulto	88	90	93	95	90	90	90	90
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	Clínico	100	100	100	100	95	86	70	93	
			UTI adulto	100	100	100	75	80	90	90	90	
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	Clínico	100	100	100	100	100	100	100	100	
			UTI	100	100	100	100	100	100	100	100	
Geral Macrorregião de Saúde Oeste			Clínico	60	61	66	58	61	65	60	61	
			UTI	91	93	93	87	92	92	95	91	

* Leitos que atendem apenas aos munícipes de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

5. FIQUE ATENTO

Vacina: a fila está andando!!!

Desde 17 de janeiro de 2021, quando ocorreu a liberação emergencial das primeiras vacinas no Brasil pela ANVISA, as secretarias de saúde começaram a utilizar o Plano Nacional de Operacionalização (PNO) da vacinação contra a Covid-19. No PNO, por não possuir inicialmente a vacina para toda a população, a mesma foi dividida em grupos prioritários.



Foram definidos como grupos prioritários aqueles envolvidos na preservação do funcionamento dos serviços de saúde; na proteção dos indivíduos com maior risco de desenvolver formas graves da Covid-19; na proteção dos indivíduos vulneráveis aos maiores impactos da pandemia, seguido dos indivíduos envolvidos na preservação do funcionamento dos serviços essenciais.

Conforme informações da secretaria de saúde do estado da Bahia, até o dia 21 de junho de 2020, 4.435.221 de primeira dose já foram aplicadas em todo o território baiano, sendo que na Macrorregião oeste da Bahia 262.562 pessoas já tomaram a primeira dose. As secretarias de saúde utilizaram diferentes estratégias para atender estes grupos prioritários e adicionar na fila da vacina outros grupos mediante a análise de maior vulnerabilidade local.



Apesar dos avanços de aplicação da vacina, a população ainda tem questionado sobre o que fazer com as pessoas que foram chamadas e não puderam, por diferentes motivos, comparecer para tomar a primeira dose.

Vale ressaltar que diferentes cidades passaram a vacinar seguindo a ordem decrescente da idade, o que preocupa ainda mais quem não conseguiu comparecer para tomar a vacina e está sem informação de como proceder.

Vacina: a fila está andando!!!

O que fazer?

Para a população:

- Primeiro você deve procurar a unidade de saúde mais próxima e procurar informações sobre a possibilidade de vacinar ou de possível data para um repescagem;
- Caso não consiga essa informação, procure a vigilância epidemiológica ou secretaria de saúde da sua cidade;
- Vá munido dos documentos que comprovem seu grupo prioritário (atestado médico, contracheque, cartão do SUS, identidade);
- Não é necessário escolher a vacina. Tome sempre a que estiver disponível. Todas as vacinas aprovadas para utilização são seguras e eficazes.



Para os gestores públicos:

- Com o caminhar do processo de vacinação da população, torna-se importante avaliar a efetividade de vacinação de todos os indivíduos dentro dos grupos chamados para tomar a primeira e segunda dose da vacina;
- Sugerimos realizar perguntas como: Todos os indivíduos do grupo chamado para a vacinação puderam comparecer no dia da vacinação? É preciso fazer uma repescagem das pessoas que não conseguiram tomar a vacina no dia indicado?;
- Considerando a necessidade de vacinação de toda a população pertencente ao grupo populacional que já foi chamado para vacinação, torna-se essencial o fornecimento de orientações para a população e para os profissionais de saúde que estejam na linha de frente da vacinação sobre como proceder com as pessoas que foram chamadas mas ainda não tomaram a vacina;



Estejam atentos, a partir de diferentes formas de comunicação, sobre quais são as principais dúvidas da população.

O sucesso de uma campanha de vacinação depende de uma comunicação adequada e de fácil entendimento para toda população.

6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

“TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES, UMA REALIDADE QUE PRECISA SER MUDADA”

O presente PROJETO trata-se de uma ação de extensão universitária do Departamento de Ciências Humanas, Campus IX da Universidade do Estado da Bahia que tem como principal objetivo a conscientização da população do município de Barreiras sobre o Tráfico de Animais Silvestres. O projeto tem como coordenadoras a Professora MSc. Lourdes Marina Bezerra Pessoa e conta com três monitores estudantes dos cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas da Universidade.



As ações do projeto serão voltadas ao levantamento de dados sobre o conhecimento da população acerca do tráfico de animais silvestres, conscientização da população do município de Barreiras-BA sobre os perigos de se criar animais silvestres como PET, bem como as principais zoonoses transmitidas por estes animais e Mostrar a importância do combate ao tráfico, através de atividades didáticas e palestras, por meio virtual e redes sociais.

Quer saber mais sobre o projeto, acessem nossa rede social Instagram: @proj.traficodesilvestres.

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 17/06/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 17 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento ao COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipupiara, de 01 de maio de 2020 a 14 de junho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 17 de junho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Boletim Serra do Ramalho Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

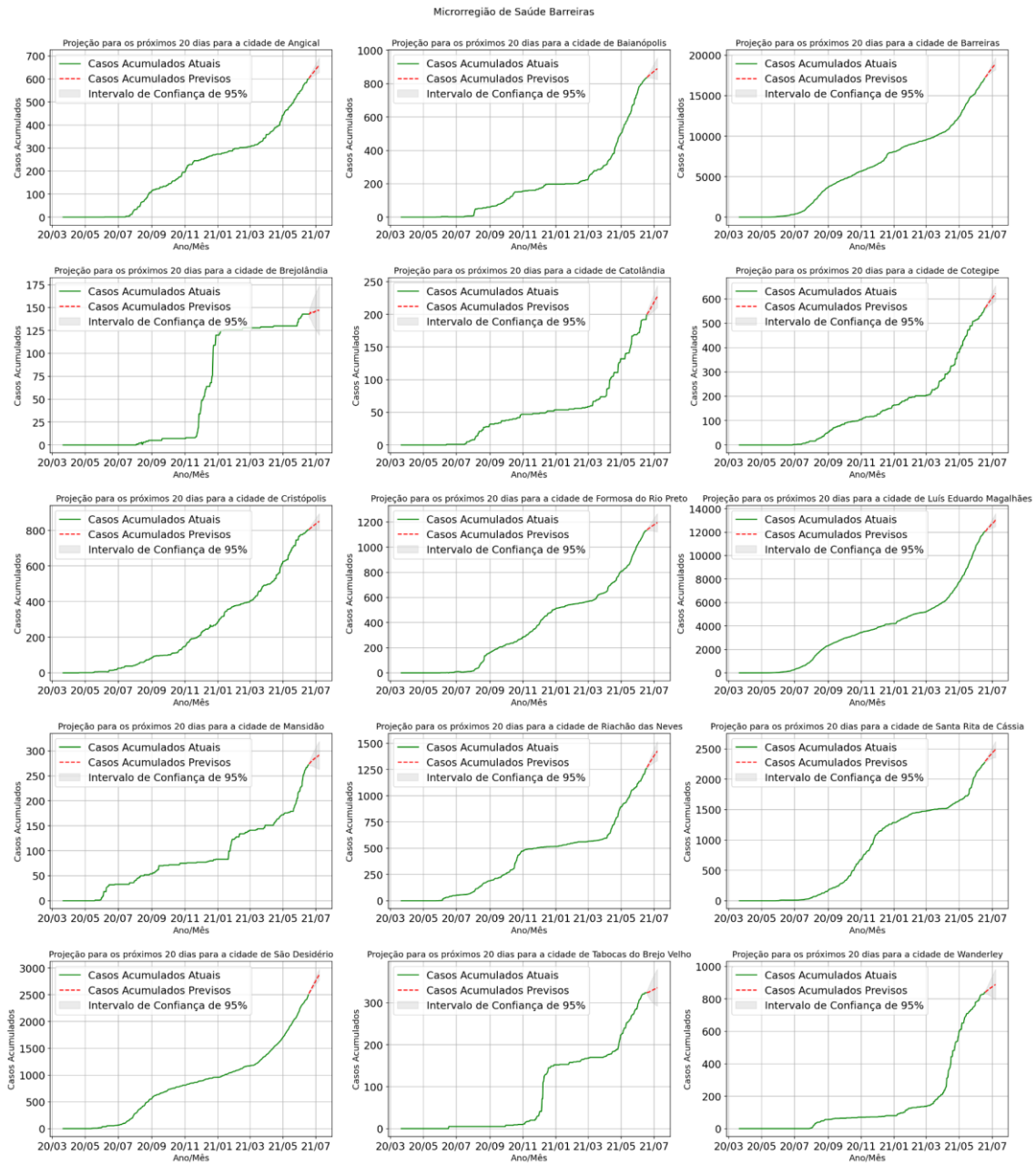
COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 17 de junho de 2021.

Painel Coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 17/06/2021.

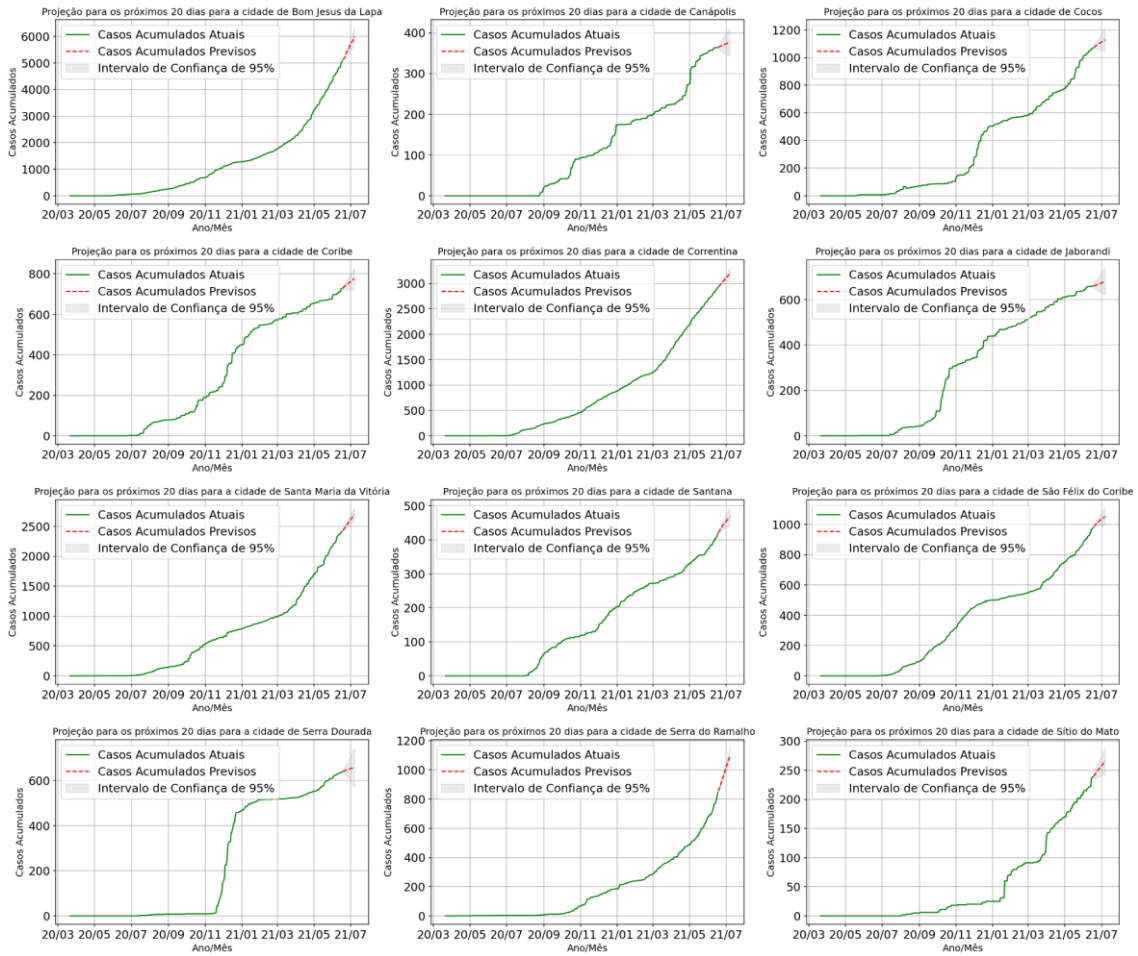
SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 450 – 17/06/2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_450___17062021.pdf>. Acesso em: 17/06/2021.

Apêndice 1 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Barreiras.



Apêndice 2 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Santa Maria da Vitória.

Microrregião de Saúde Santa Maria da Vitória



Apêndice 3 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Ibotirama.

